

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A XII Reunião Plenária da Comissão de Cooperação Técnica Africana

QUANDO alguém tentar escrever um dia a história da civilização euro-africana do século XX, não poderá nem deverá esquecer — a menos que se arisque a cometer a mais lamentável lacuna — a acção desenvolvida pela Comissão de Cooperação Técnica em África ao Sul do Sahará.

Para lá do famoso deserto, enquadrada num ambiente preponderantemente europeu, sucede-se a mais diversa paisagem, na qual se ergue e notabiliza o denodado esforço da raça branca, na dignificação moral e enriquecimento económico de vastos territórios do continente negro.

A comunidade pan-árabe, a que as recentes emancipações políticas norte-africanas pretendem dar corpo, embora hesitante e mal definido ainda, alicerçada em teorias ideológicas, por carecer da espontânea homogeneidade dos nacionalismos e obediente a circunstâncias profundamente irreconciliáveis com a sua natural feição e estrutura, tenta lançar, desde o mar Vermelho às costas atlânticas, o fogo da insurreição sobre as florestas do meridional africano.

Todavia, a realidade do velho continente em África, firmada no sangue e no sacrifício heróico de milhares de europeus que a ela se entregaram com elevado espírito de renúncia, merece, antes de mais nada, a justa recompensa de uma respeitosa memória.

A falsa associação afro-asiática, heterogénia sinfonia de promessas democráticas, descarregando o seu ódio ao Ocidente em frequentes e irreflectidas ameaças, favorece cegamente ambições e interesses inteiramente alheios à sua própria causa.

Consequentemente, é durante o gesticular distante da tempestade, tentando ultrapassar os limites do Sahará para se infiltrar nos confins africanos, que se mostra oportuna a ponderação dos factos, a investigação conscienciosa das causas que os determinam e a adopção comum das convenientes medidas, destinadas a evitar o «élan» dessa torrente desordenada e a estabelecer o meio menos propício à sua nefasta germinação.

Integrada nestes princípios, e com a finalidade exclusiva de estudar, em bases científicas, os problemas directamente relacionados com o desenvolvimento das populações menos evoluídas ao Sul do Sahará, teve lugar em Lisboa, no passado dia 18, a XII Reunião Plenária da Comissão de Cooperação Técnica Africana, a cuja abertura de trabalhos presidiu Sua Ex.ª o Ministro dos Negócios Estrangeiros, e na qual participaram, além da portuguesa, chefiada pelo Senhor Comodoro Vasco Lopes Alves, delegações da Inglaterra, União da África do Sul, Bélgica e França e ainda representantes da Rodésia, da Niassalândia e de Ghana, o último estado africano a quem foi formalmente reconhecida a independência política.

Na sessão inaugural, o Senhor Prof. Doutor Paulo Cunha proferiu um brilhante e esclarecedor discurso, no qual salientou a necessidade de «saber organizar sólida e fecunda colaboração internacional e construí-la onde houver verdadeira afinidade de interesses, fins comuns a prosseguir para o bem-estar das populações».

Seriam difíceis de identificar, no seu carácter integral, os traços analógicos do actual bloco afro-asiático. Constituirão esses países um perigo eminente para o continente negro, mas de modo algum poderão fazer eclipsar ou destruir os laços de afinidade euro-africana, cimentados em múltiplos acontecimentos históricos.

(Continua na página 2)

Uma data nacional

Passa no próximo sábado, dia 27, o 29.º aniversário da entrada do Senhor Professor Doutor António de Oliveira Salazar para o Governo.

O benefício que representou para a vida nacional o facto de tão ilustre como eminente professor catedrático da velha Universidade de Coimbra ter aceite o convite que lhe dirigiram para assumir a pasta das Finanças não precisa de ser posto em relevo.

Todos os portugueses há muito que consideram o dia 27 de Abril de 1928 como uma data inesquecível e verdadeiramente nacional.

Jornal de Barcelos associa-se ao júbilo da Nação pela passagem de mais um aniversário de tão feliz acontecimento e faz votos ardentes para que Deus conserve a vida e a saúde de tão egrégio Português, ainda por muitos anos, para maior prestígio e glória da nação lusitana.

Barraca de S. Vicente

Vai ser inaugurada no próximo Domingo a Barraca de S. Vicente que, durante o período das Festas funcionará no Campo da Feira e cujo produto reverterá em favor das Conferências de S. Vicente de Paulo desta cidade.

A frente desta organização de caridade estão Senhoras das mais distintas de Barcelos que nunca se poupam a trabalhos para, assim, angariarem esmolas para os pobrezinhos protegidos pelas Conferências. Muitas foram as pessoas que ofereceram objectos para engalanar e para serem vendidos na Barraca de S. Vicente. Destacamos alguns pintores barcelenses que à Barraca de S. Vicente ofereceram aquarelas e quadros de apreciável valor.

Na pessoa da Ilustre Presidente Sr.ª D. Maria Luciana Fonseca de Matos Graça felicitamos todas as Senhoras que trabalham na Conferência de S. Vicente de Paulo.

Pergunta... a propósito

Por LUÍS FERNANDO RODRIGUES

COM a sua habitual grandiosidade e a cerimónia dos grandes momentos, realizou-se em Belém, no passado dia 7, a bênção dos navios bacalhoeiros que agora partiram para mais uma safra — jornada trabalhosa e de sacrifício, que exige a presença de homens não só fortes e sádios, mas também moralmente amparados pela certeza de que, se a sua faina lhes for fatal, as suas famílias não ficarão desamparadas.

Na realidade, ambas as coisas são hoje apanágio dos pescadores portugueses: o seu vigor não oferece dúvidas; e o Estado Corporativo, cujos objectivos primordiais são o bem-estar do povo e não as revoluções e a conquista de votos, assegurou-lhes a tranquilidade moral durante o seu trabalho promovendo o amparo material das famílias enlutadas.

Mas não foi apenas esta realização que se verificou neste campo. Também aqui as características de progresso que o nosso Governo transmitiu a todas as actividades

do País se basearam na solidez dos seus alicerces, o que impunha um começo necessariamente lento e uma fase intermédia que obrigava a um estudo aturadíssimo de possibilidades futuras.

Assim, nós sabemos que por voltas de 1900 a nossa frota bacalhoeira andava por uma escassa dezena de navios, pequenos e mal equipados, mas que durante muitos anos seriam os únicos com que podíamos contar. Ao mesmo tempo, a assistência na pesca era nula, os meios de comunicação com o resto do Mundo não existiam, e em caso de morte a família respectiva ficava abandonada à miséria. Naturalmente que, em condições destas, a pesca era muito diminuta — e constituía uma percentagem mínima do que o País necessitava.

Já sabemos que, em 1926, a vida nacional sofreu uma completa viragem. E de tal forma que, em 1936, já tínhamos 50 navios pesqueiros geralmente de 300 a 600 toneladas. Deles possuíam motor

(Continua na página 3)

Festas das Cruzes

Prometem atingir grande brilhantismo as tradicionais festas da nossa terra, a realizar nos próximos dias 3, 4 e 5 de Maio

A Comissão das Festas das Cruzes, está a desenvolver uma grande actividade para que as tradicionais festas da nossa terra consigam atingir, no corrente ano, o maior dos esplendores.

É bem notória essa actividade na nossa terra. O Templo do Senhor da Cruz está já a ser profusamente ornamentado e iluminado a lâmpadas eléctricas e no vasto Campo da Feira encontram-se já muitas barracas e algumas diversões.

Eis os principais números:

Dia 3 de Maio

Imponentes Solenidades Religiosas no Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, a Grande Instrumental: Grande Feira Franca das Cruzes; Concurso Pecuário,

Material e Instalações Eléctricas

RÁDIOS — MOTORES ELÉCTRICOS

CABINES SONORAS

FRIGORÍFICOS



GENERAL

ELECTRIC

COM PRATELEIRAS ROTATIVAS E PORTA MAGNÉTICA DE SEGURANÇA

FACILIDADE DE PAGAMENTO

JOÃO MACIEL, L. DA

LARGO DA CALÇADA — Telefone 8204 — BARCELOS

Comissão de Cooperação Técnica Africana

(Continuação da página 1)

A fogueira que se agita desde a cordilheira do Atlas até Nova Delhi encontrará uma atmosfera irrespirável nas planuras ardentes do Sahará. E, mais para o Sul, a força indómita do braço europeu, transmitindo às gerações africanas a experiência do seu saber, fará ecoar em em todas as latitudes a sã e harmoniosa cooperação dos países sul-africanos e daqueles que nessas extensas regiões possuem uma parcela do seu território nacional, de que jamais poderão desligar-se.

A época que vivemos reclama um exame geral e profundo das questões situadas ao Sul do Sahará, consideradas na complexidade das suas origens, para a conclusão unânime de técnicas e métodos eficientes, com vista ao mais rápido desenvolvimento das populações autóctones africanas.

Sua Ex.^a o Ministro dos Negócios Estrangeiros, na sua magnífica oração, evocou dois pontos fundamentais, cujo conhecimento se não pode dispensar para o bom êxito da cooperação europeia em África e cuja defesa não deve ser descuidada: — a manutenção do respeito às soberanias legitimamente constituídas e um mais forte impulso à obra civilizadora dos povos em menor grau de evolução.

A obra de ressurgimento nacional levada a efeito nas nossas províncias de África, as relações de amizade e boa vizinhança desses territórios com os estados limítrofes e a presença dos nossos delegados na Comissão de Cooperação Técnica Africana, pateiteiam claramente o cumprimento dessas verdades, tornando Portugal o mais flagrante exemplo de colaboração internacional para o progresso moral e material do Homem.

Lisboa, 18 de Março de 1957.

J. A.

Livros Portugueses Pela FRANQUEIRA

(Continuação da página 6)

Embaixador no Inferno

de Teodoro Palácios e Luca de Tena

A já tão conhecida e apreciada editorial Aster publicou, fazendo parte da Colecção "Sete Partidas" um livro muito curioso e suficientemente elucidativo sobre o que é o regime despótico e anti-humano dos Sem Deus e Contra Deus.

Lê-se este livro como quem se delicia nas páginas perfumadas dum romance, com quanto se trate dum obra de verdadeiro fundo histórico. Há-de, com certeza, despertar herofismos adormecidos e, sobretudo, esclarecer tantas consciências que se deixaram enredar por ideias em que Deus não tem lugar.

Parabéns à editorial Aster por mais este trabalho tão oportuno.

Breve Antologia da Poesia Nova Brasileira

por Cyro Pimentel

Editado pela Revista 4 Ventos apareceu um resumo da Poesia Nova Brasileira feito pelo poeta Cyro Pimentel.

É agradável percorrer suas páginas onde nos aparece o frescor entusiástico dos novos poetas desse grande País que é o Brasil a desentranhar-se constantemente em maravilhas da literatura e da arte.

Por esta antologia podemos verificar a seiva poética que circula em tantas almas e se transmuda em versos requintados e harmoniosos.

FESTA DE FAMÍLIA

A propósito do baptizado, já noticiado por este jornal, da filha do Sr. João de Deus Soares, reuniu-se a família deste nosso prezado amigo e assinante na Pousada da Franqueira, para um almoço, que teve lugar no penúltimo domingo. Participaram os Srs. Dr. Francisco Vahia de Castro, José Júlio Soares e os importantes industriais de moagem Srs. Aníbal Augusto Soares e esposa e Virgílio Augusto Soares e outros convidados.

Aos brindes saudaram o feliz casal por mais este esperançoso rebento com que Deus o presenteou, os Srs. Prior de Barcelos, Aníbal Augusto Soares, Mário Cardoso Pingarilho e Dr. Francisco Vahia de Castro.

O almoço foi servido pelo "Bar da Gruta", que uma vez mais confirmou os seus créditos.

—)(—

Missa

No próximo sábado, dia 27, pela passagem do 8.º aniversário do trágico desastre ocorrido em Esposende, a Direcção e Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, manda celebrar uma missa, na Igreja paroquial de Barcelinhos, às 7,30 horas, em sufrágio das almas dos bombeiros falecidos.

COLCHÕES

Sumaúma, folhelho e palha
Casa dos Móveis Teles
Telefone 8453 — BARCELOS

Em França

Em serviço oficial, encontra-se em França, acompanhado de sua esposa o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Jorge Maciel Barreto de Faria.

—)(—

António Alfredo Garcia

Esteve na nossa Administração a apresentar cumprimentos, o nosso amigo e assinante Sr. António Alfredo Garcia, que, com sua família, vem passar uma temporada na sua casa da Rua Gomes Freire, desta cidade.

Os nossos agradecimentos.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do nosso Jornal, mais os seguintes Srs:

Manuel Gonçalves Ferreira, Barcelinhos; Alexandrino Duarte Ferreira, Lijó e Manuel da Costa Faria, Silveiros.

—)(—

Em viagem

Partiram em viagem de recreio pela Espanha e França, com suas esposas, os nossos prezados amigos Srs. Dr. Manuel Moreira da Quinta e Dr. José António Faria Torres.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.^a D. Maria da Paz Paes de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Sr. Mário Costa.

Amanhã — As Sr.^{as} D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte, D. Maria das Dorez Landolt de Sousa Cunha e D. Fernanda Guimarães Quinta e o Sr. João Medeiros.

Domingo — A Sr.^a D. Aida Lopes Gaspar Medeiros.

Quarta — A Sr.^a D. Ema Emília Velloso de Araújo e o menino Manuel Luís Santos Machado.

IMPRENSA

A Cooperação

Temos presente o último fascículo da bela revista "A Cooperação" que trata, com muita proficiência, todos os assuntos respeitantes a economia e técnica.

Apresenta trabalhos muito bem pensados dentro do seu vasto programa.

Impõe-se como o melhor que temos neste género.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua do Bom Jesus da Cruz.

organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos e Majestosa Sessão de Fogo do consagrado pirotécnico Libório Joaquim Fernandes, Sucri., de Lanhelas.

Dia 4 de Maio

Recepção na Câmara Municipal aos Grupos Folclóricos Estrangeiros; Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz; Noite de Barcelos, no Parque da Cidade com a colaboração dos Grupos Folclóricos Estrangeiros; Sessão de fogo de artifício do pirotécnico Igreja & Filhos, de Barqueiros.

Dia 5 de Maio

IV Concurso do Traje e 1.º Concurso de Grupos Folclóricos de Entre Minho e Beira Douro, organização do Grémio do Comércio de Barcelos a que concorrem 16 grupos folclóricos; Fogo do Rio, com fogos de Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

— As festas serão abrilhantadas pelas bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, dos Escuteiros de Barrozelas, de Rio Mau — Penafiel, de Tarouquela, Cinfães (Douro) e de Vila Verde e todos os dias haverá concertos musicais.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Préstimos e Costumes

(Continuação da página 6)

Após demorada pausa para molhar a palavra do *copo de meia*, passado à laia de cachimbo da paz, com a franqueza do acrescimento de mão em mão, citou alguns Itens do Regimento dado por El-Rei D. João a 21 de Março de 1603.

Terminou inchado de:

Privilegios, que Sua Magestade concede aos que servirem de Zeladores, . . . e que os homens, que forem eleitos nestes Offícios, serão escusos em quanto servirem das levas, das fronteiras, alardos, e mais obrigações da Milícia, e Regimento da Ordenação, e que huma vez eleitos gozem o Privilegio, que he concedido aos Officiaes, que andão na Ordenação, para que delinquindo não sejam condemnados em pena vil, e em quanto servirem não sendo crime de ladrão.

Seguiram-se três anos, não digo de paz — por desgraça os franceses acamparam nas Barroças em Abril de 1809 — contudo consta que houve boas hortas, poucos pardais e nenhum filho da *roda*, na ordeira e laboriosa freguesia, graças aos bons *prestimos* do abnegado Zelador.

Telu-Rio, Março de 1957.

Silvestre de Encoirados

Pergunta... a propósito

(Continuação da página 1)

auxiliar 31, navegando os 19 restantes à vela. A tonelagem global ultrapassava as 18 mil, com uma capacidade para 200 mil quintais.

Pois em 1956, os 70 navios que partiram para a campanha da pesca totalizavam já 65 mil toneladas, representando mais de um milhão de quintais de peixe.

Verifica-se, pois, que o aumento não se deu apenas no número de unidades, mas sobretudo na sua qualidade e em outros pormenores. Assim, destes 70 navios 22 eram arastões; e a maior parte dos navios, de construção recente e nacional, munidos da mais moderna aparelhagem necessária, incluindo radar. Além disto a nossa frota pesqueira, que é hoje uma das maiores do Mundo, tem a assistência

CINEMA

Hoje, às 21,30, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, o filme máximo de todos os tempos:

DUELO AO SOL

Um filme que é um monumento eterno do grande realizador David O. Selznick. Em technicolor. Para adultos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, o formidável filme de acção fotografado em relevo pelo sistema natural-vision:

HONDO

A epopeia dum homem valente, John Wayne e ainda Geraldine Page e Ward Bond. Para maiores de 12 anos.

— Este cinema encerra com estas sessões para reabrir em 12 de Maio e apresentar a produção italiana, em Eastmancolor, com Elsa Martinelli:

DRAMA NO ARROZAL

Visita às Igrejas

A visita às Igrejas, na tarde e na noite de Quinta Feira Santa, como de costume, foi muito concorrida.

—)(—

Padre João de Lima Torres

Em tratamento, continua internado na Casa de Saúde da Trindade, da cidade do Porto, o nosso prezado amigo Sr. Padre João de Lima Torres.

Fazemos votos pelo seu pronto e completo restabelecimento.

constante do navio-hospital « Gil Eanes »; e o pescador, como já se disse, sabe que se a morte o atingir a sua família não ficará na miséria.

Acrescentemos que, no ano findo, pescaram-se mais de 800 toneladas de bacalhau, o que representou 85% do consumo do País.

Estes factos estão aí bem patentes, à vista de todos: basta olhar para o Tejo e consultar as estatísticas. E agora perguntamos, àqueles que estão iludidos acerca das « benesses » do passado regime dos democratas: que nos mostram eles?

FALECIMENTO

D. Ermelinda Amélia Miranda Aviz

Na sua residência, sita no Campo 5 de Outbro, na manhã da pretérita quinta-feira, após prolongada doença, faleceu, a nossa conterrânea Senhora D. Ermelinda Amélia Miranda Aviz, solteira, proprietária, de 84 anos de idade.

A saudosa extinta era irmã do nosso conterrâneo Sr. Eduardo Augusto de Miranda Aviz, proprietário em S. Paulo (Brasil); cunhada do Sr. Sebastião Pereira de Brito e tia das Snrs.^{as}: D. Maria Bernardete e D. Maria Eugénia de Miranda Aviz, residentes na cidade do Porto; D. Maria Francisca Aviz de Brito Cordeiro casada com o negociante desta praça Sr. Manuel Francisco Cordeiro; D. Maria José e D. Maria da Paz Aviz de Brito, desta cidade e dos Snrs.: Dr. Luís Filipe Aviz de Brito, notário em Caminha, casado com a Snr.^a D. Maria Manuela Lourenço Aviz de Brito; P.^o José Aviz de Brito, pároco em Calendário, Famalicão; Dr. Sebastião Maria Aviz de Brito, Bibliotecário do Ministério da Educação Nacional em Lisboa; Manuel Luís Aviz de Brito, funcionário do Ministério do Interior em Lisboa; Francisco e Carlos Aviz de Brito, comerciantes em S. Paulo (Brasil); Adelino Augusto Aviz de Brito, da Silva e António José Aviz de Brito, funcionários da Emissora Nacional em Lisboa.

O seu funeral realizou-se na tarde de sexta-feira, da sua residência para a Igreja de N.^a S.^a do Terço onde teve responso e daí para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se as educandas do Recolhimento do Menino Deus, Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, N.^a S.^a da Franqueira e de S. José, representantes do Círculo Católico de Operários,

A Propósito de um Encontro de Futebol

Não se trata de um encontro entre grandes clubes, mas muito simplesmente do desafio que a Aviação e o Exército recentemente disputaram, espectáculo que teve a presidi-lo Sua Excelência o Ministro da Defesa. Ao encontro das duas turmas representativas assistiram também Suas Excelências os Subsecretários do Exército e da Aeronáutica e outras autoridades militares.

*

Para além do resultado do prélio, (vitória da Aviação por 1-0 e conquista da Taça « Defesa Nacional »), importa salientar o cuidado cada vez maior na preparação física dos rapazes que envergam a farda gloriosa das nossas Forças Armadas.

Querem-se nos quadros da Defesa Nacional jovens são e esportes, capazes de grandes esforços e de se apresentarem com inexcusable correcção na vida social, inspiradores daquela admiração que, a um tempo um porte garboso e uma elegância de maneiras podem proporcionar.

O campo do desporto é um dos grandes locais para se conseguir este objectivo. A testemunhá-lo temos desde já a

« ETC. »

FIGURAS, TIPOS E COISAS

por A. Soucasaux. Livro com 200 páginas. Muitas gravuras. Preço: Esc. 30\$00 (pode ser em duas prestações). **Livraria Lix-Barcelos.**

Bombeiros de Barcelos e muitos sacerdotes.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos.

Levou a chave o seu sobrinho Sr. Jaime Rebelo, proprietário, da cidade do Porto

magnífica confraternização que se seguiu entre os adversários a que nos estamos a referir. Sem dúvida alguma, estes rapazes que se bateram para ganhar uma competição desportiva ficaram amigos para sempre, também devido à comunhão das suas responsabilidades para com a Pátria.

*

A Aviação Militar Portuguesa tem dedicado particular atenção ao desenvolvimento físico dos mancebos que envergam o seu nobilíssimo uniforme. Para que essa atenção seja cada vez maior e mais eficiente foi criada na Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução uma secção que tratará de todos os assuntos respeitantes à orientação e inspecção da educação física e desportos e organização e execução dos campeonatos desportivos na Força Aérea.

Mais um benefício notável de que passarão, portanto, a usufruir no futuro todos aqueles rapazes de mais de 17 e menos de 21 anos que se dirijam ao Centro de Recrutamento N.^o 1 — Av.^a António Augusto de Aguiar, 5 em Lisboa, com o objectivo de servirem, na Força Aérea, a própria Nação que neles confia.

e organizaram-se dois turnos: o primeiro (da sua residência para a Igreja de N.^a S.^a do Terço) por senhoras da Associação das Filhas de Maria e o segundo por sobrinhas e sobrinhos da extinta.

Jornal de Barcelos a toda a família enlutada, envia as suas condolências mais sentidas.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

— Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
— Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus) — Tel. 26706-30181-51058
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 — Telef. 55315-566731-566812

De regresso para Lisboa, esteve na nossa terra o Senhor Ministro das Comunicações, illustre barcelense

Na tarde de ante-onde esteve nesta cidade, vindo de Viana do Castelo e de regresso a Lisboa, o Senhor General Gomes de Araújo, Ministro das Comunicações.

S. Ex.^a, foi recebido na Câmara Municipal e depois, em rápida visita, dirigiu-se às Escolas Gonçalo Pereira, nova estação dos Caminhos de Ferro e Parque da Cidade.

Por falta de espaço só no próximo número faremos a devida e merecida referência a esta visita mas desde já informamos os nossos leitores que este nosso illustre conterrâneo prometeu providenciar no sentido de se proceder, muito brevemente, à colocação dos azulejos da nova estação dos Caminhos de Ferro.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

De passagem, na tarde do passado domingo, esteve na nossa cidade o illustre Ministro dos Negócios Estrangeiros Snr. Prof. Doutor Paulo Cunha acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa Snr.^a D. Maria Amélia Pita e Cunha.

Dr. Luís Filipe

Fixou já residência na Póvoa de Varzim, terra da naturalidade de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca que, há alguns anos se encontrava na nossa terra, como notário e que, pelas suas qualidades de educação, conta com muitas relações de amizade.

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual a Visita Pascal.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente, o Snr. Dr. Manuel Moreira da Quinta.

Relógio de pulso de Senhora

PERDEU-SE

Gratifica-se quem o entregar na Tipografia «Vitória».

Casamento

Na igreja paroquial da freguesia de Mazedo, concelho de Monção, no pretérito dia 23 de Março, celebraram solenemente os seus esposais, o nosso amigo e assinante Snr. José Armando Lima, gerente da Drogaria Terra Nova de Monção e natural desta cidade com a Snr.^a D. Áurea de Castro Sousa, prendada filha do Snr. Bento Vaz de Sousa e de sua esposa Sr.^a D. Rosa de Castro, proprietários.

Presidiu ao acto o Rev. Manuel Rodrigues, pároco da freguesia que, no momento oportuno dirigiu aos noivos uma tocante alocução.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios o Snr. Avelino José de Sousa e Snr.^a D. Cesaltina Panacho de Sousa, residentes em Lisboa e do noivo o Snr. Domingos de Sousa Roriz, industrial em Viana do Castelo e sua filha Sr.^a D. Madalena Roriz Sequeira.

Findo o acto religioso na residência dos pais da noiva, na freguesia de Mazedo foi servido um lauto banquete a dezenas de convidados e aos brindes, pelas prosperidades dos noivos, falaram o Rev. Marques de Oliveira, pároco de Monção e a Snr.^a D. Madalena Roriz Sequeira.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

Columbofilia

No próximo domingo, realiza-se o concurso de BEJA, no total de 389 kms., no qual será disputada a Taça «Manuel Vieira».

A entrega dos pombos deve ser feita amanhã (sexta-feira), das 14 às 16 horas.

MOBÍLIAS COMPLETAS

E MÓVEIS AVULSOS

Casa dos Móveis Teles

Campo da Feira - BARCELOS



Operação

Encontra-se internado no Hospital da Ordem do Carmo, do Porto, desde o dia 12, o nosso amigo e assinante Snr. Fernando Lopes Rothes, onde na passada segunda-feira, 15, foi submetido a uma intervenção cirúrgica. Embora o seu estado ainda seja grave, encontra-se graças a Deus livre de perigo.

Pedimos uma oração para o seu rápido restabelecimento.

Prior de Barcelos

Passou na última quinta-feira o aniversário natalício do Rev. Prior de Barcelos Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha que, como de costume, recebeu as felicitações de inúmeros dos seus paroquianos.

Solenidades da Semana Santa

As cerimónias religiosas no Templo do Senhor da Cruz, na tarde de Quinta-feira Santa, tiveram a assistência de elevado número de fiéis.

A missa que principiou às 17 horas foi celebrada pelo capelão da Irmandade Rev. Alberto da Rocha Martins que pronunciou uma brilhantíssima alocução sobre o drama da Paixão e a instituição do sacramento da Eucaristia. Foi distribuída a sagrada comunhão a muitas pessoas e no final da missa foi feita a exposição solene do Santíssimo Sacramento.

Na Igreja Matriz, as cerimónias desse dia principiam às 19 horas e conforme programa que publicamos constaram de Missa, Precisão dentro do Templo e exposição do Trono.

Na sexta-feira santa, na mesma Igreja, às 15 horas, houve missa de Pressantificados e Via-Sacra.

No sábado santo, às 23 horas principiam as cerimónias com a Bênção do Lume Novo, seguindo-se: Ladaínhas, Bênção da Pia Baptismal e Renovação das Promessas do Baptismo e às 24 horas, Missa da Ressurreição.

Todas as cerimónias realizadas na Igreja Matriz tiveram sempre a assistência de numerosos fiéis mas, na Missa da Ressurreição, o vasto Templo, encontrava-se completamente cheio.

Cerveja ao Copo

Inicia-se a venda hoje no Café Monumental, Leitaria da Praça e Casa Artur, em Barcelinhos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

AVISO

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

De harmonia com o preceituado no art.º 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, são avisados os eleitores do «PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL» que o recenseamento do corrente ano se acha patente na secretaria da Câmara Municipal, de 1 a 10 de Maio próximo, dentro das horas normais de expediente, para efeito de reclamação.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 24 de Abril de 1957.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes

João Baptista da Silva Matos

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto ou às que de qualquer forma lhe apresentaram condolências por ocasião de tão fatal desenlace, mas se por qualquer motivo cometeu alguma falta involuntária, aqui lhe patenteia o seu indelével reconhecimento e participa que no dia 1 de Maio próximo, pelas 8 horas, será rezado um terno de Missas na Capela de S. José, agradecendo, desde já, muito reconhecida, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 25 de Abril de 1957.

A FAMÍLIA

Garrafas a 1\$50

NO

Armazém Esteves

Custódio Martins

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que assistiram ao funeral e às que de qualquer modo lhe apresentaram condolências em tão doloroso transe e participa que a missa do 30.º dia se celebra no próximo dia 27 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo António, agradecendo desde já às pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 20 de Abril de 1957.

Gira-discos

VENDE-SE em estado de novo, com 21 discos modernos.

Falar na Garagem Santo António.

Casa - Aluga-se

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

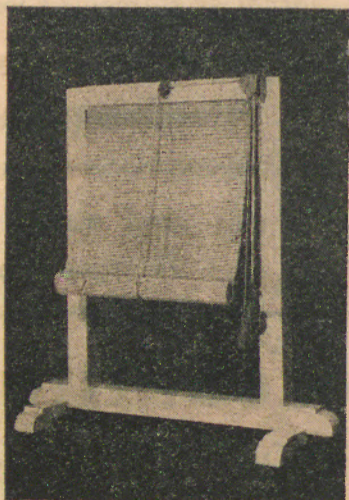
Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique - BARCELOS



Modernize o seu prédio... com

CORTINAS DE MADEIRA

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.º

Trabalhos em cimento e marmorite - Serração e madeiras - Projectos - Construções Gerais e Parciais - Serralharia - Marcenaria - Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Maio - Tel. 8415 - BARCELOS



SÓ FIGUEIREDO - COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES
EMPRESTA SEM MEDO
FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º - PORTO - Tel. 24195

Correio das Aldeias Da Administração

Silveiros, 15

As andorinhas—Apesar de já voarem alegremente sobre diversos pontos do País, segundo afirmam os jornais, não foram ainda vistas em Silveiros, continuando devolutas as suas habituais moradas. A demora verificada na chegada dessas lindas Mensageiras da Primavera, leva-nos a pensar se até as andorinhas têm receio de entrar nesta localidade, numa altura em que aqui grassa uma epidemia nada edificante e menos confortável.

Essa epidemia, caríssimos leitores,—com mágoa o confessamos—consiste na parcial desintegração da «Família Silveirense», mal que convém debelar o mais depressa possível, pois de contrário, esse mal pode gerar gravísimos inconvenientes para Silveiros e para todos os seus filhos. Venham, pois, as simpáticas andorinhas sem o menor receio, pois encontram as fronteiras livres nesta freguesia, e venham com elas melhores dias para todos os silveirenses, pois se assim não acontece... isto por cá continuará a não correr nada bem, o que é absolutamente lamentável.

Visitantes—Esteve aqui há semanas, lamentando nós a impossibilidade de o encontrar, o nosso respeitável e particular amigo, Senhor Dr. José d'Alpoim d'Agorrete de Sousa Pinto Ribeiro, abastado proprietário aqui e em Viana do Castelo, onde reside.

Apresentamos-lhe por intermédio do *Jornal de Barcelos*, do qual o nosso ilustre visitante é assinante, os nossos mais respeitosos cumprimentos, com os mais ardentes desejos de boa saúde e mil felicidades para tão distinta Família.

Estradas em mau estado—Tomamos a liberdade de chamar a atenção da Câmara Municipal do nosso concelho para, por intermédio dos Serviços Técnicos, verificar o estado péssimo e até vergonhoso em que se encontra o ramal de estrada de S. Miguel da Carreira a Nine, numa extensão de menos de dois quilómetros.

Há, ainda, uma outra estrada que há muito está em deplorável estado, cuja reparação não nos parece dispendiosa, e é a que segue da Igreja de Rio Covo, Santa Eudália às proximidades da Estação do Caminho de Ferro de Midões, dois quilómetros aproximadamente. Também esta não deve ser esquecida indefinidamente, dado o regular movimento que nela se regista.

São pequenas obras que merecem ser consideradas por quem de direito, logo que isso seja viável, pois tal como se encontram, além de causar avultados prejuízos e aborrecimentos a todos os possuidores de qualquer espécie de veículos e muito especialmente aos habitantes das povoações servidas por essas estradas, constituem uma vergonha para nós, barcelenses, que de o ser tanto nos orgulhamos, e que precisamente por isso nos sentimos profundamente desgostosos quando os naturais de outros concelhos se referem a algumas das nossas estradas municipais em termos menos lisonjeiros.

— Julgamos ainda oportuno lembrar à Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, da vizinha freguesia de Monte de Fralães, do nosso concelho para, com a colaboração do povo local e através dos organismos oficiais, promover uma reparação condigna na estrada que conduz ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde, pois também esta via de comunicação se encontra em péssimo estado de conservação e não faz sentido que continue assim, visto tratar-se duma estrada com 1 quilómetro de extensão, que conduz ao Santuário durante todo o ano e especialmente nos dias 14 e 15 de Agosto muitos milhares de devotos da milagrosa Senhora da Saúde, uns que vão ajoelhar aos pés da Virgem pedindo-lhe a cura dos males de que padecem, e outros que agradecem graças já recebidas por intercessão da Santíssima Virgem, consoladora dos aflitos.

—E já que nos referimos ao acesso por estrada ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde, de Monte de Fralães, aprez-nos registar para os numerosos leitores do *Jornal de Barcelos*—e fazemo-lo com imenso prazer—algumas notáveis iniciativas postas em prática pela actual Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Saúde, sob a proficientíssima orientação do dinâmico e empreendedor tesoureiro da mesma, o nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá, ao lado dos seus dedicados colaboradores, Srs. Padre Constantino Ferreira Martins, Aires da Silva Araújo, Gastão Pereira de Oliveira, Manuel da Silva Azevedo, Aires Pereira da Silva Campos, António Ribeiro da Costa e Manuel Simões Campelo. Este núcleo de homens bons, da vizinha e amiga freguesia de Monte de Fralães, do nosso concelho, assumindo há cerca de dois anos a Direcção da referida Confraria, cujos destinos vinham sendo desde há longo período péssimamente administrados,—isto, embora lamentável, é a mais pura verdade que agora já não é possível ocultar, visto estar provado por toda a gente—além de saldar vários débitos da gerência anterior, responsabilidade contraída no acto da posse da actual Mesa, promoveu logo a compra duma excelente aparelhagem sonora para o Santuário, cuja falta desde há muito se fazia sentir, gastando nessa aquisição cerca de 15.000\$00. Por ocasião da romaria da Senhora da Saúde, de 1956, procedeu-se no recinto das festas à inauguração de dois novos coretos optimamente construídos em cimento armado, os quais substituíram com grande vantagem os velhos, incompletos e mal localizados coretos construídos em pedra e cimento, aliás seguros, há muitas dezenas de anos. Neste empreendimento dispendeu a Confraria à volta de 20.000\$00.

Pensou, seguidamente, a Mesa da Confraria, na substituição dos 4 velhos e desafinados sinos do Santuário, mas opunha-se a isso a falta do capital necessário para tal, pois no segundo ano de gerência não era possível possuir em cofre os fundos suficientes para acorrer a essa despesa. Porém, sabemos, agora, que os sinos velhos são substituídos, não por outros 4 mas sim por 15, um carrilhão, que será solenemente inaugurado no 1.º dia de romaria de Nossa Senhora da Saúde, a realizar em 14 e 15 de Agosto do corrente ano!... A empreitada foi, já, adjudicada à «Fábrica de Sinos de Braga», de Serafim da Silva Jerónimo, pela avultada soma de 85.000\$00!...

Estes feitos, por si, significam o carácter decisivo e firme vontade de bem servir e defender intransigentemente os interesses da «Confraria de Nossa Senhora da Saúde» dos homens a quem Nossa Senhora em tão boa hora confiou a administração dos bens que lhe pertencem, cujo fruto está, agora, a causar verdadeira e justificada admiração por todos os devotos ou não de Nossa Senhora da Saúde, que comentam ásperamente e com o maior interesse a actividade da gerência anterior, pondo-a em confronto com o que em dois anos, apenas, se fez sob a orientação de novos homens escolhidos entre os da melhor sociedade local, e zelar os interesses da Confraria.

Bravo, Senhores de Monte de Fralães!... Nossa Senhora bem saberá compensá-los do esforço que fazem em seu favor, e os vossos nomes ficarão eternamente gravados em letras de ouro nas páginas da história da vossa terra, à admiração dos nossos vindouros, que não deixarão de prestar-vos a devida e merecida homenagem de gratidão. Para todos os ilustres Mesários da «Confraria de Nossa Senhora da Saúde» vão os nossos mais sinceros parabéns, com o entusiasmo de que prossigam entusiasticamente na obra de rejuvenescimento iniciada há dois anos, apenas, após um longo período que se por um lado deve esquecer-se para sempre, por outro não o deve,

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Srs.:

Até Dezembro de 1956

João Rodrigues do Vale, Couto e P.º Albino José de Faria, Vilar de Figos.

Até Dezembro de 1957

Joaquim Mariz de Carvalho, António Maia da Silva, D. Maria José Beleza, Dr. João Beleza Ferraz, José António Vieira de Faria e Colégio Missionário «La Salle», Barcelinhos; Dr. Alberto Carvalho e Emílio Machado, Barcelos; Isaías Peixoto P. Machado, Viadados e Manuel Gonçalves Ferreira, Brasil.

Até Junho de 1957

José Gomes de Sousa, Barcelinhos; D. Rosa de Jesus Nogueira, Barcelos e António Alfredo Garcia, Lisboa.

Até Março de 1957

Manuel Carvalho e Sousa, Barcelinhos; D. Laurinda Rodrigues, Agostinho Pires da Silva e António Fins, Barcelos; José Henrique C. Lima, S. Veríssimo e Joaquim Alves, Várzea.

Lâmpadas a 4\$00
NO
Armazém Esteves

Já pensou em modernizar a sua casa?
Os móveis **TELES** são os únicos que lhe convêm, porque são **BONS, BONITOS E BARATOS**
Campo da Feira — BARCELOS

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 5398

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões — Reles X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo — Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Dr. José António Torres
MÉDICO
Consultório:
Rua D. António Barroso
Telefone 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria
Telefone 8559

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

ficando para exemplo de triste memória tudo o que lamentavelmente se passou durante 27 anos consecutivos.

PHILIPS... O melhor Rádio
O RÁDIO QUE LHE CONVÉM
Vendas a prestações desde 80\$00 mensais

VEJA TODOS OS MODELOS NO-

Centro Comercial Barcelense

A Philips em Barcelos

R. Infante D. Henrique, 46-48 — Telef. 8573 — BARCELOS

Motores Eléctricos

Nacionais e Estrangeiros
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

Não comprem sem consultar:

CORRÊA & CARDOSO

ORÇAMENTOS GRATUITOS

1.º Jogos Florais da Vila das Aves

Organizados pelo «*Jornal das Aves*», para comemorar o seu 2.º aniversário, vão realizar-se naquela linda Vila os 1.ºs jogos florais sujeitos ao seguinte Regulamento:

1.º— É obrigatório que todos os originais sejam dactilografados e cada concorrente poderá apresentar o máximo de três produções para cada género, com excepção para a Quadra cujo número é ilimitado.

2.º— Só serão admitidas as produções em verso cuja extensão não exceda duas páginas de papel vulgar de máquina.

3.º— Os trabalhos devem inspirar-se de preferência em motivos da região, podendo, no entanto, ser extensivos a todo o concelho de Santo Tirso, com excepção para a Quadra que terá de referir-se unicamente a esta Vila das Aves.

4.º— As produções serão entregues ou enviadas em triplicado até ao dia 18 de Maio de 1957 e com o seguinte endereço: Ex.º Juri dos 1.ºs Jogos Florais da Vila das Aves—*Jornal das Aves*—Vila das Aves.

5.º— Cada original será subscrito apenas com um pseudónimo.

6.º— Aquele pseudónimo será também apostado no interior dum pequeno envelope lacrado e dentro do qual irá a verdadeira identidade do autor e sua morada.

7.º— Para apreciação dos trabalhos será constituído um júri idóneo, a quem se reserva o direito de poder não atribuir qualquer dos prémios, quando assim o entender.

8.º— Estes Jogos Florais estão integrados nas festas da Vila das Aves e terão o seu encerramento solene no Cine-Aves, às 21 horas do dia 25 de Maio deste ano.

9.º— No dia e lugar referi-

Casas—Vendem-se

No Largo do Bonfim.
Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48—Barcelos.

«*Jornal de Barcelos*»

Assinatura (trimestre). . . 10\$00
Número avulso . . . 1\$00
Estrangeiro (ano) . . . 60\$00
Ultramar (ano) . . . 50\$00
Anúncios judiciais—linha. 65
Comunicados e anúncios oficiais . . . 1\$50
Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

dos no artigo anterior, todos os trabalhos premiados serão lidos por seus autores ou pelo leitor oficial do certame, procedendo-se também à entrega dos prémios respectivos.

10.º— Os trabalhos premiados serão publicados em número especial do **JORNAL DAS AVES**, oferecendo-se aos autores pelo menos um exemplar.

11.º— Os géneros literários a que cada um poderá concorrer, e prémios respectivos, são:

V E R S O

a) *Poesia Heróica ou Lírica*—1.º Prémio, 750\$00; 2.º, 3.º e 4.º Prémios, menções honrosas (diploma).

b) *Soneto*—1.º Prémio, 750\$00; 2.º, 3.º e 4.º Prémios, menções honrosas (diploma).

c) *Quadra*—1.º Prémio, 500\$00; 2.º Prémio, 100\$00; 3.º Prémio, 50\$00 e 4.º, 5.º e 6.º Prémios, menções honrosas (diploma).

P R O S A

Reportagem ou ficção (conto, novela ou crónica ligeira de carácter literário, histórico ou artístico) que, de preferência, tenha assunto ou se relacione com esta vila.

1.º prémio, 750\$00; 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prémios, menções honrosas (diploma).

BRITISH COUNCIL, APRESENTA COMPANHIA SADLE

N.º 103

25-4-1957

QUINZENA LITERÁRIA

LIVROS PORTUGUESES

Comentários de A. Rocha Martins

A Poesia Mariana de Correia de Oliveira

de Benjamim Salgado

Um ensaio é sempre trabalho difícil de realizar, sobretudo, se o tema estudado é um Poeta e um poeta que ainda vive.

É mais difícil penetrar todos os segredos da poesia para descobrir, com meridia-

não bastam as qualidades duma inteligência penetrante e analítica, mas se exigem, ao mesmo tempo, as virtudes da isenção e da probidade moral.

No ensaio que temos entre mãos — pequeno no número de páginas, mas, indiscutivelmente, precioso no seu conteúdo — encontramos reafirmadas, em toda a plenitude, estas virtudes — *inteligência e probidade moral*.

Trata-se, por isso, de um trabalho sério, largamente documentado, que nos historia a carreira emocional e artística de António Correia de Oliveira em quem se descobre *uma fremente potencialidade lírica e uma escaudante ansiedade religiosa*.

O autor deste ensaio — Padre Benjamim Salgado — também é um artista e revelou-o, mais uma vez, nessa prosa cheia de harmonias poéticas e nesses pormenores de análise que só um espírito requintado é capaz de vislumbrar.

Começando pela exposição de alguns conceitos sobre *Arte e Religião e Maria e os Poetas* aqui, neste feracíssimo jardim, encontrou o Poeta de Belinho e dentro destas fronteiras percorreu toda a sua produção artística que se reparte, harmoniosa, oscilante, inquieta e ardente, pelos vergéis floridos de Deus — Maria e Pátria! O ensaísta percorre o longo caminho iniciado na data longínqua de 1897 em que o poeta desferiu os primeiros voos promissores aliás de belezas insondáveis.



Padre Benjamim Salgado

na clareza, os sentimentos, as ideias e as emoções que incendiaram o espírito do Poeta e, assim, poder patenteá-lo, em toda a sua grandeza, ao leitor.

Quando esse poeta ainda vive mais difícil se torna o trabalho do ensaísta em quem

O PASTOR DE HIENAS

Madrugada madrugada fugirei de madrugada com um sol em cada nuvem e uma lua em cada estrada. Levarei nas mãos a grade da cela em que me encerrei. Fugirei de madrugada contigo ou outra qualquer pra violar os caminhos que pelo mundo se perdem.

Fugirei de madrugada entre embarcações do porto: os pulsos cheios de sangue, veias rötas pelo corpo. Fugirei do teu abraço. Fugirei do teu castigo. Abraçarei as hienas. Quelmarei medas de trigo.

Serei fantasma nos campos. Morto nas encruzilhadas. Só os corvos hão-de encontrar o meu corpo, que abraçavas... Fugirei de madrugada como um ciclone inclemente, beijando o ventre das águas, como beijava o teu ventre.

Madrugada madrugada Esponja que apaga estrelas. Fugirei de madrugada estilhaçando as algemas. Irei como um incendiário com o olhar em labaredas e a mão erguida agitando o facho de teus cabelos.

O toque d'Ave-Marias

É todo feito de seda,

Das rezas das romarias,

Das penas das cotovias,

Do feno leve da meda.

Quem reza às Ave-Marias,

Enche o seu peito de seda.

Onde encontrar mais perfumado lirismo religioso?!

O ensaísta continua a peregrinar atentamente por entre o vergel poético que é toda a obra do Poeta de Belinho e, a certa altura, encontra-se perante a poesia transcendente, empolgante e teológica de "Verbo Ser e Verbo Amar".

Depois de algumas considerações oportunas e cheias de expressão fica-se com a certeza de que é altíssimo o Poeta estudado neste ensaio mas, também, a igual altura se encontra o distinto ensaísta.

O trabalho produzido sobre a poesia mariana é sério e de real valor. Bem pensado, bem deduzido e bem escrito.

Felicitemos o Autor e a Câmara de Braga por ter editado este livro que fica a marcar na literatura contemporânea.

Visado pela Censura

A Formação da Europa

de Cristóvão Dawson

Trad. de João Dias Pereira
Colecção «Crítério»

Em boa hora a consagrada Livraria Cruz, de Braga, iniciou a publicação de obras mestras que formam a já conhecida, divulgada e muito apreciada, Colecção «Crítério» sem dúvida, uma das melhores e proveitosas colecções para a formação da inteligência e da cultura.

A essa Colecção pertence o brilhante trabalho *A Formação da Europa* de Cristóvão Dawson e que João Dias Pereira traduziu com toda a perfeição.

É uma obra absolutamente necessária a quem quiser ter uma ideia clara, distinta e completa sobre a formação da Europa, factores que contribuíram para o seu desenvolvimento e para o progresso da sua cultura através dos séculos.

Três aspectos foram estudados convenientemente. *Fundamentos*, isto é, bases em que assenta a Europa nessa época de invasões bárbaras e de sedimentos da cultura helenística, egeia e, sobretudo, da influência da Igreja no Império de Roma. *A supremacia do Oriente* é a análise completa das civilizações e culturas bizantina, muçulmana e as influências orientais.

A Formação da Cristandade Ocidental é o estudo da acção da Igreja na conversão dos bárbaros, da influência exercida pelo Império de Carlos Magno, mormente, através do renascimento carolíngio e as invasões dos povos do norte através da França, tomando grande parte e originando o aparecimento da dinastia capetíngia.

É um trabalho sério que muito aproveita a quem deseje ter ideias seguras sobre este problema.

II Congresso Nacional da Mocidade Portuguesa

O II Congresso da Mocidade Portuguesa realizado em Abril de 1956 em Lisboa, constituiu, pelo seu sentido patriótico e pela elevação cultural em que decorreu, um acontecimento nacional de relevo. Os estudos apresentados e as teses que ali foram debatidas trouxeram muita luz sobre o magno problema da formação moral e nacionalista da Mocidade Portuguesa. Por isso andou muito bem a Comissão Executiva do II Congresso em reunir em volume — aliás primorosamente impresso — o resultado desse Congresso publicando alegres discursos e os trabalhos mais importantes.

Felicitemos, por isso, a digna Comissão Executiva do II Congresso da Mocidade Portuguesa.

(Continua na pág. 9)

Préstimos e Costumes

O ZELADOR

O André, abastado Lavrador do lugar do Carvalhão, vestia naquela manhã do dia sete de Março de 1807 o fato de ver a Deus, embora não fosse dia santificado.

Resmungou pelo atrazo dos creados em arrear a égua, afivelou a esporas, cobriu o varino, verificou a cilha e dum salto escarranchou-se no estofado albardão. Embutiu os pés nos estribos mouriscos, enquanto a montada de bem arraçoada balouçava as borlas. Espicçou-a, deu-lhe de rédea e abalou pela cangosta a toda a brida com destino à Vila.

Solenemente prestou juramento sobre os Santos Evangelhos, recebendo das mãos do Juiz de Fora e na presença dos Vereadores, a vara vermelha insignia de Quadrilheiro, o Rol da Vintena e seu Regimento.

Se a posse da vara fez aforismo desmente-o a conduta do nosso Zelador, que apenas confessava pela desobriga o pecado da *bazófia*. Defeito remido por inúmeras virtudes.

Não cabia na pele quando chegou ao eido.

De cima da burra, passando vista de olhos ao Rol, nomeou a Vintena ao *môço do governo* ordenando:

— Depois das Trindades ajuntamento; que não falte um só.

Na sala grande, pendente do anoso teto em gamela, fumado *mancebo* enganchava espevitada candeia. Rodeavam a mesa vinte vizinhos tendo à cabeceira o novo Zelador que, pigarreando significativamente, impôs silêncio. Cofiou a barba que o lápis de Bordalo immortalizou, e na mais autoritária verbosidade que os seus dotes laudatórios permitiam, fez saber quem era e o que valia, lembrando-lhes a honra e o costume de terem sido escolhidos entre os mais suficientes da freguesia, como ordenava o Regimento. Puchou do rol.

Com o desembaraço que a luz do *cochicho* permitia e no silêncio das grandes ocasiões, foi lido o alvará.

VINTENA DE QUADRILHEIROS

O Doutor Juiz de Fora, e Vereadores desta Villa de Barcelos e seu termo, por Sua Magestade, que Deus guarde, etc.

Mandamos aos moradores da Freguesia de Encourados que visto este conhecimento por Zelador da mesma freguesia a André Rodrigues por quanto o elegemos para servir estes tres annos seguintes, pelo que mandamos lhe obedeçais ás diligencias, e citaçoens que vos fizer, que ouve juramento na forma costumada, e para sua Vintena lhe nomeamos vinte homens; a saber

Nomeadas as graças e os apelidos, prosseguiu:

Os quaes todos serão obrigados sendo por elle chamados lhe acudirem, e acompanharem com pena de pagar a condemnação, que por nós lhe fôr posta, e elle Zelador será obrigado a vir dar conta a casa do Juiz desta Villa de todos os casos, crimes, que na sua Freguesia acontecerem, e notificará a todas as mulheres solteiras, que andarem prenhes, dem conta das barrigas, e fará matar os pardaes pelos moradores, e os trarão a esta Villa pelos mezes de Janeiro, e Fevereiro, as cabeças a casa do Escrivão da Camara, e fará plantar ortas, e nabaes, e duas amoreiras a cada morador, encoimar os gados daninhos, e tomadias, que se fizerem nos Baldios, etc.

(Continua na página 3)

(Girassol de Outono)